

LETRAMENTO ACADÊMICO CIENTÍFICO:  
PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Angelita Salles

Jamilly Karolaine Guedes Gubert

Kellen Cristina Geuda

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de livros e artigos científicos da área, buscando ampliar o repertório de leitura das estudantes e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática docente efetiva e, sobretudo, afetiva.

Resenha crítica do capítulo: alfabetização e a produção de textos poéticos do livro Leitura e Escrita.

Autoras da resenha crítica: Angelita Salles

Jamilly Karolaine Guedes Gubert

Kellen Cristina Geuda

Resenha-se aqui o capítulo “A Alfabetização e a Produção de Textos Poéticos” da autora Karin Casarin, em que apresenta a poesia como recurso essencial para uma alfabetização significativa e humanizadora, das páginas 65 a 90 do livro Leitura e Escrita. Karin Casarin é pesquisadora e professora graduada em pedagogia e Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente trabalha na coordenação pedagógica da Escola Municipal Monteiro Lobato (0-3). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação docente, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia por projetos; Educação Infantil, desenvolvimento de Bebês. Está em formação como Pedagoga Pikler pelo Instituto Pikler-Lóczy, em Budapeste, Hungria, com forte atuação no campo da Educação, especialmente nas áreas de alfabetização, letramento e ensino da Língua Portuguesa. Sua produção acadêmica destaca-se pelo enfoque inovador e interdisciplinar, valorizando práticas pedagógicas que rompem com modelos tradicionais e priorizam o desenvolvimento integral do estudante. Casarin busca aproximar teoria e prática ao propor metodologias que aliem criatividade, ludicidade e criticidade no processo de aprendizagem, como se observa no livro.

Este capítulo propõe uma abordagem inovadora e interdisciplinar ao explorar a interseção entre o processo de alfabetização e a criação de textos poéticos. A autora, com argumentação sólida e fundamentada, destaca o potencial da poesia como ferramenta pedagógica capaz de transformar a aprendizagem da língua escrita, promovendo não apenas o domínio técnico da escrita, mas também o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da consciência linguística dos pequenos. O texto enfatiza que a integração da produção poética no contexto da alfabetização rompe com paradigmas tradicionais, frequentemente

centrados em práticas mecanizadas, como a memorização de regras gramaticais ou a repetição exaustiva de palavras descontextualizadas.

Nesse sentido, a poesia é apresentada como um recurso lúdico e significativo, que permite às crianças explorar a linguagem de maneira lúdica e criativa. A autora argumenta que a natureza flexível e expressiva dos textos poéticos oferece um espaço de liberdade para que os alunos demonstrem suas emoções, experiências e perspectivas, o que favorece a construção de uma relação mais afetiva e autêntica com a escrita. Essa abordagem alinha-se a teorias de uma educação mais influente e na importância do papel ativo dos alunos na construção do seu próprio conhecimento, que valoriza a aprendizagem como um processo ativo e centrado nas experiências.

Um dos aspectos mais relevantes abordados no capítulo é a articulação entre oralidade e escrita no processo de alfabetização. A autora propõe que atividades como a declamação de poemas, a criação coletiva de textos poéticos e a exploração de elementos sonoros – como ritmo, repetição e rimas – ampliam o conhecimento e as habilidades linguísticas das crianças e fortalecem seu entendimento, interpretando e compreendendo os elementos da língua. Tais práticas, segundo o texto, transcendem o domínio rigoroso em que a escrita e a leitura estão sendo repassadas, promovendo uma compreensão mais ampla da linguagem como um sistema dinâmico e de múltiplas faces, onde se pode explorar e criar.

Essa perspectiva ecoa estudos contemporâneos sobre letramento, que defendem a integração de diferentes práticas sociais de linguagem no processo educativo, como a oralidade, a escrita e a apreciação lúdica. Além disso, o capítulo oferece uma análise crítica dos desafios associados à implementação dessa abordagem no ambiente escolar. Entre os obstáculos mencionados, destacam-se a resistência de alguns professores, frequentemente condicionada por uma formação tradicional ou pela falta de familiaridade com o gênero poético; a escassez de materiais didáticos que contemplem a produção poética de forma estruturada; e a necessidade de capacitação docente para lidar com a sua forma particular de interpretar e vivenciar à poesia.

A autora, no entanto, posiciona-se de maneira otimista, defendendo que esses desafios podem ser superados por meio de planejamento pedagógico cuidadoso, suporte institucional e formação continuada. Essa discussão evidencia a complexidade de transformar práticas educativas como hábitos enraizados, ao mesmo tempo em que reforça a viabilidade da proposta com o devido investimento

em recursos e treinamento. A argumentação do capítulo é enriquecida por exemplos práticos que ilustram como a poesia pode ser integrada ao cotidiano escolar.

Atividades como a criação de poemas a partir de temas do interesse dos alunos, a leitura de poetas consagrados e a realização de saraus são sugeridas como estratégias para cativar e instigar as crianças e promover a apropriação da linguagem escrita. Esses exemplos não apenas conferem a qualidade e a existência da proposta teórica, mas também inspiram educadores a repensarem suas práticas, alinhando-as a uma perspectiva mais humanizada e centrada no aluno. Em síntese, o capítulo “A Alfabetização e a Produção de Textos Poéticos” oferece contribuição significativa ao campo da educação, ao propor uma abordagem que valoriza a criatividade, os sentimentos, as perspectivas e a dimensão estética no processo de alfabetização.

Ao defender a poesia como instrumento de aprendizagem, a autora desafia concepções tradicionais de ensino da escrita e convida os educadores a adotarem práticas mais inclusivas, significativas e alinhadas às necessidades e interesses dos alunos. A proposta apresentada não apenas favorece o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças, mas também contribui para a formação de indivíduos mais sensíveis, críticos e engajados com a linguagem em suas diversas formas.

Assim, o capítulo se destaca como um convite à reflexão e à inovação pedagógica, reforçando a importância de uma alfabetização que seja, acima de tudo, um ato de criação e expressão. Crítica das resenhistas.

## REFERÊNCIAS

CASARIN, Karin. A alfabetização e a produção de textos poéticos. In: ZACCUR, Edwiges (org.). **Leitura e Escrita: no caminho das linguagens**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009. p. 135-152.

Karin Casarin | Escavador - <https://www.escavador.com/sobre/936147/karin-casarin>